



## CRIME ORGANIZADO

# Descoberto plano para resgatar Marcola

Plano de fuga para tentar tirar chefe do PCC da prisão envolvia o sequestro de agentes do sistema prisional e autoridades que serviriam de reféns. Traficante será transferido para fora do DF nos próximos dias

» RENATO SOUZA

Sergio Lima/AFP



Desde que o líder da facção chegou a Brasília, em 2020, autoridades locais frustraram diversas tentativas de instalação do PCC na capital

Autoridades da Polícia Federal e do setor de inteligência do sistema prisional identificaram um plano para resgatar o traficante Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, que está preso na Penitenciária Federal de Brasília. De acordo com informações obtidas pelo **Correio Braziliense**, já foi solicitada autorização da Justiça para que ele seja transferido. O plano de fuga incluía o sequestro de agentes do sistema penitenciário federal, assim como de familiares. Uma das hipóteses seria a de utilizar essas pessoas como reféns e pedir a troca por Marcola. Além disso, estavam na mira autoridades federais, que ajudariam a pressionar o governo pela liberação do traficante.

O plano, de acordo com fontes consultadas pela reportagem, foi batizado de STF, em referência ao Supremo Tribunal Federal (STF), consistiria no uso de "força bélica" para destruir os muros da penitenciária, provocar uma rebelião e liberar Marcola e outros líderes da facção que estão presos em Brasília.

O **Correio** apurou que a transferência do traficante deve ocorrer nos próximos dias e será conduzida pela Polícia Federal e outros órgãos federais ligados ao Ministério da Justiça. O destino do detento não foi informado por questões de segurança, mas só pode ocorrer para outros quatro locais que abrigam unidades de segurança máxima no país.

Marcola chegou pela primeira vez a Brasília para cumprir pena no ano de 2020. Na ocasião, o governador Ibaneis Rocha (MDB) chegou a ingressar

com uma ação no Supremo para que ele fosse transferido para fora da capital. Ibaneis afirmou que a presença do criminoso traria riscos à cidade pelo fato de ela ser local de moradia de ministros de Estado, ministros dos tribunais superiores e de representações estrangeiras. No entanto, o pedido foi negado pelo ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo, que alegou que a transferência seria ainda mais arriscada.

Desde que o líder da facção chegou à capital, autoridades locais, como a Polícia Civil, frustraram diversos planos de instalação do PCC no Distrito Federal. De acordo com fontes policiais, a ideia do crime organizado é criar uma célula na capital

do país. Com a dificuldade em se impor em Brasília, autoridades passaram a perceber a instalação de integrantes do grupo nas cidades do Entorno, principalmente de Goiás.

### Transferências

Marcola chegou a ser transferido de Brasília para Porto Velho, mas em janeiro deste ano voltou para o Distrito Federal. A transferência para a capital de Rondônia ocorreu após autoridades federais e do DF descobrirem um plano anterior para tentar resgatar o traficante da Papuda. Planejamentos do tipo foram identificados em outras regiões em que ele esteve preso,

como em Rondônia.

Atualmente, o país conta com cinco penitenciárias no Sistema Penitenciário Federal, localizadas em Catanduvas (PR), Campo Grande (MS), Mossoró (RN), Porto Velho (RO) e Brasília (DF). Elas são geridas pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen), do Ministério da Justiça e são unidades de segurança reforçada para impedir a fuga ou resgate de detentos.

Dentro delas, os líderes de grupos criminosos organizados são isolados dos demais detentos. O objetivo é que eles fiquem incomunicáveis com o mundo exterior, com exceção dos contatos com os advogados. Desta

forma, são impedidos de repassar ordens para integrantes que estão do lado de fora das prisões. As unidades contam com esquemas de vigilância especiais, servidores bem treinados e com restrições para a circulação interna, assim como visitas.

A Penitenciária Federal de Brasília está localizada na Fazenda Papuda, em São Sebastião. A unidade foi inaugurada em 2018 e tem capacidade para 208 presos. Cada detento é alocado em celas individuais, com seis metros quadrados cada, sendo monitorado 24 horas por dia, por um circuito de câmeras em tempo real que é acompanhado pelas autoridades durante todo o dia.

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### Correio promove debate sobre empregabilidade a jovens

» PABLO GIOVANNI

Dados divulgados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Trimestral, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que o Brasil encerrou o terceiro trimestre, terminado em setembro, com recuo de 0,4 ponto percentual na taxa de desocupação, em relação ao 2º trimestre do ano (8%), e queda de 1,0 ponto percentual ante o mesmo período de 2022 (8,7%). Apesar de ser considerado positivo nacionalmente, o resultado é puxado pelo estado de São Paulo — maior contingente de trabalhadores —, que registrou uma queda expressiva, de 7,8% para 7,1%.

Com base nesse e em outros dados, principalmente em relação à dificuldade dos jovens de se inserirem no mercado de trabalho, o **Correio Braziliense** promove, hoje, o **CB Fórum Educação Profissional e o Primeiro Emprego**, em parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Distrito Federal (Senac-DF). O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, confirmou presença. "Uma das minhas grandes preocupações desde que assumi o Ministério do Trabalho e Empleo

tem sido com a baixa qualidade dos empregos, ou seja, empregos de baixos salários. Isso tem relação direta com a qualificação dos trabalhadores e das trabalhadoras. E essa iniciativa do **Correio** é extremamente importante para que possamos debater profundamente esse tema e encontrar soluções para mudarmos essa triste realidade."

O jornal receberá especialistas na área, autoridades e políticos para debater sobre o tema, que ocorrerá em dois painéis. O diretor-regional do Senac, Vitor Corrêa, salientou ser necessário que a juventude esteja dentro das empresas, por meio de ensino técnico. "Estamos animados para falar sobre o primeiro emprego. Vamos destacar experiências que estamos desenvolvendo na capital federal. Uma delas, em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal, é a oferta do ensino técnico para estudantes do ensino médio. Estamos com 1,5 mil estudantes nesse projeto, agora, e queremos mais 1,5 mil para o ano que vem", disse.

"Para se ter uma ideia, pesquisas recentes indicam que a diferença de salário entre quem tem o ensino médio e o técnico é de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



30%. O nível de empregabilidade entre os dois é de 32% a mais para quem tem o técnico. São essas demandas que queremos discutir, principalmente nesse momento de discussão sobre a plataforma do ensino médio com o governo federal e local", explicou.

### Debate

O evento contará com dois painéis, que vão abordar o atual

mercado de trabalho e a demanda por educação profissional. Os painéis terão a mediação das jornalista Mariana Niederauer, editora do site do **Correio**, e Samanta Sallum, titular da coluna *Capital SA*, e abordarão os temas: Por que investir em educação profissional? e Combatendo desigualdades e gerando oportunidades por meio da educação profissional.

Estão confirmados no evento como painelistas Magno Lavigne,

### Serviço

CB Fórum Educação Profissional e o Primeiro Emprego

Onde: auditório do Correio Braziliense

Endereço: SIG Quadra 02 n° 320

Horário: 14h30

Transmissão: ao vivo pelo YouTube e redes sociais do Correio

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, confirmou presença no evento

secretário de Qualificação do Ministério do Trabalho; Getúlio Marques, secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC); Vitor Corrêa, diretor regional do Senac-DF; Caetana Juracy, doutora em Educação pela Universidade de Brasília (UnB); Carolina Kotovicz, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); e o senador Izalci Lucas (PSDB-DF).

## FOZ DO AMAZONAS

### Ibama deve decidir sobre licenciamento em 2024

O presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, afirmou que, provavelmente, no início de 2024, o órgão ambiental terá resposta sobre os estudos para a exploração de petróleo pela Petrobras na Margem Equatorial na bacia da Foz do Amazonas. De acordo com ele, até o momento, não houve uma conclusão sobre a análise do pedido da estatal para a licença.

"A gente está analisando, não tem ainda uma conclusão. A equipe concluiu agora vários processos de licenciamento, a maior parte deles, da Petrobras", afirmou Agostinho em declaração à imprensa, ontem, no Palácio do Planalto. "O Ibama está fazendo um trabalho prioritário em relação a isso e, provavelmente, no começo do ano, a gente tem alguma resposta relacionada a este pedido específico, que é o lote 059, localizado na região conhecida como Foz do Amazonas."

Em maio, o Ibama negou licença para a perfuração de um poço na bacia da Foz do Amazonas para a Petrobras. O órgão argumentou, entre outros pontos, que era necessária a realização da Avaliação Ambiental de Área Sedimentar. O Ministério de Minas e Energia, contudo, discordou da avaliação e pediu então o parecer técnico da Advocacia-Geral da União (AGU).

A fala de Agostinho ocorreu após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para tratar sobre os biomas do Brasil nesta quarta-feira, no Planalto. Participaram também da reunião a ministra do Meio Ambiente (MMA), Marina Silva, o secretário-executivo do MMA, João Paulo Capobianco, o presidente do ICMBio, Mauro Pires, e representantes de todos os biomas nacionais.

De acordo com a ministra, o encontro ocorreu por solicitação de Lula, de olho na conferência climática COP 28, que ocorrerá na semana que vem, nos Emirados Árabes. O objetivo era que o ministério apresentasse um panorama de planos de prevenção e controle do desmatamento e desenvolvimento sustentável. "O Brasil vai para a COP 28 com a proposta de 1,5°C, nem um pouco a mais, em relação à mudança da temperatura da Terra", disse a ministra. "O Brasil vai com o compromisso de que tenhamos recursos para agenda de recuperação de perdas e danos, de que devemos fazer uma transição justa olhando para os países em desenvolvimento e continuar aprofundando a redução da emissão de CO2", acrescentou.

Diante das mudanças climáticas que estão afetando os estados brasileiros, Marina disse esperar que, ano que vem, o governo esteja "mais articulado" com os entes federativos. "O fogo não é municipal nem federal, é responsabilidade de todos nós."

### » Plano de prevenção

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmou que o plano de prevenção e controle de desmatamento da Amazônia está em operação, já o do Cerrado está pronto para ser lançado. "Estamos trabalhando em relação aos demais planos; isso não é algo fácil, é complexo", detalhou. Segundo o secretário extraordinário de Controle de Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial no MMA, André Lima, os demais quatro planos devem ser finalizados em junho do ano que vem.